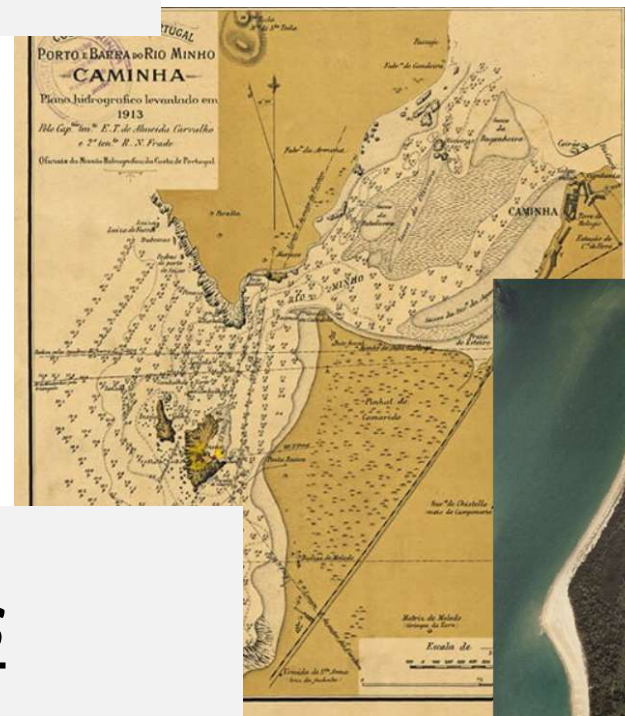


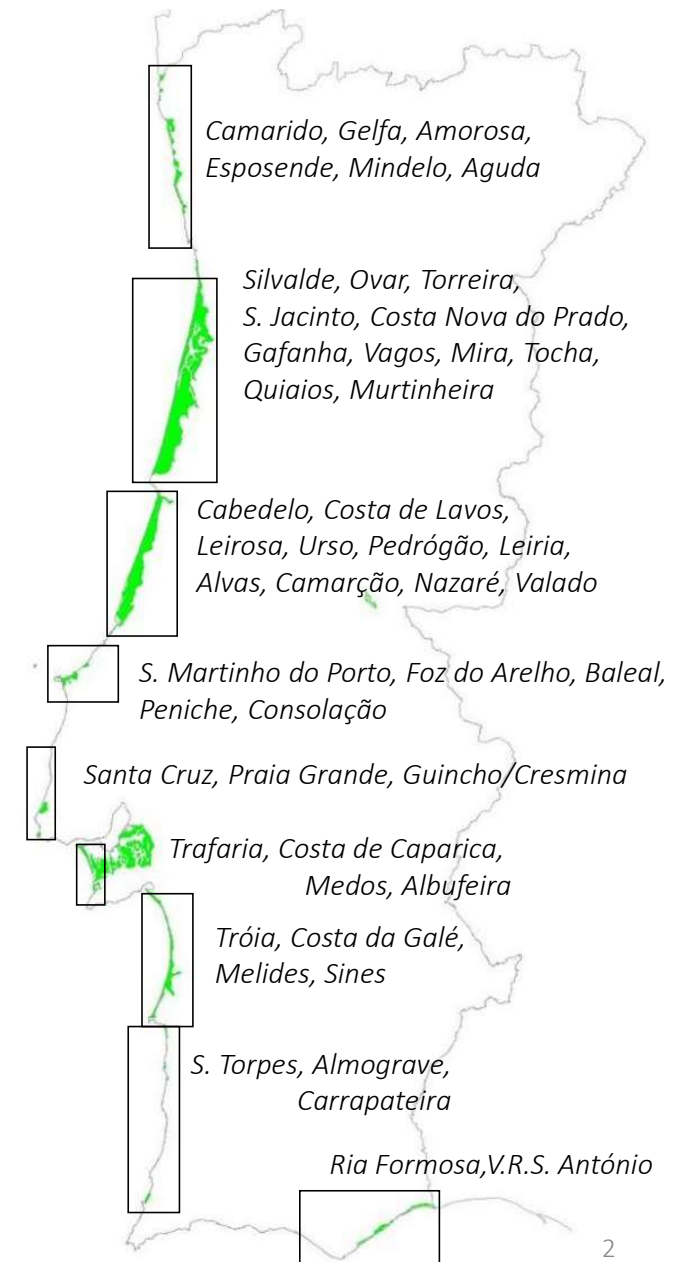
ENCONTRO CIENTÍFICO-TÉCNICO TRANSFRONTEIRIÇO
- “Florestas de *pinheiro pinaster*” -



“Os pinhais nos espaços
dunares, conservação e uso social”

Rui Rosmaninho, 20/03/2024

1. Enquadramento e contexto dos sistemas dunares em Portugal

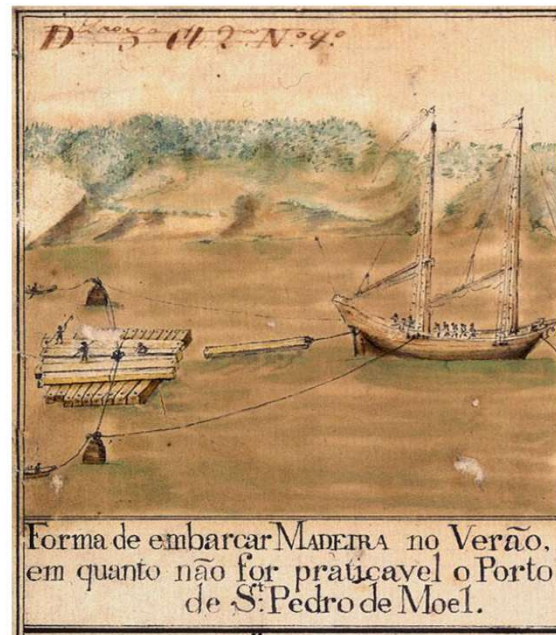


2. Evolução histórica das intervenções florestais nos sistemas dunares em Portugal

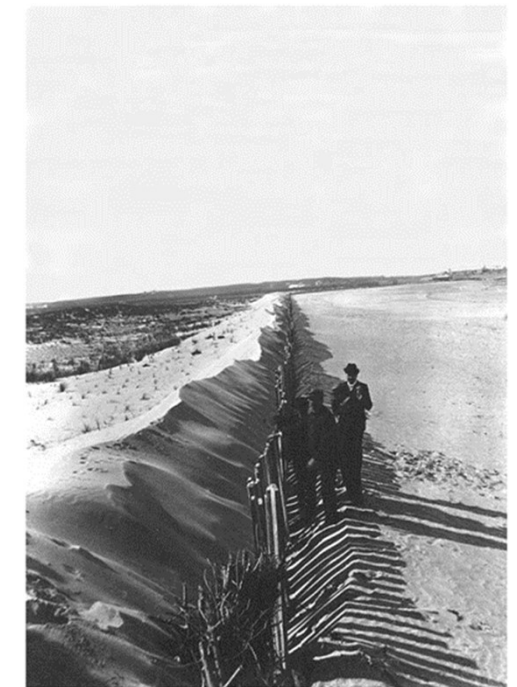
2.1 – Objetivos iniciais das obras de arborização (Séc. XIII ao Séc. XX – 1ª metade)



- Fixar as barras junto à foz dos rios (Rio Minho, Rio Mondego, Rio Guadiana, etc.)



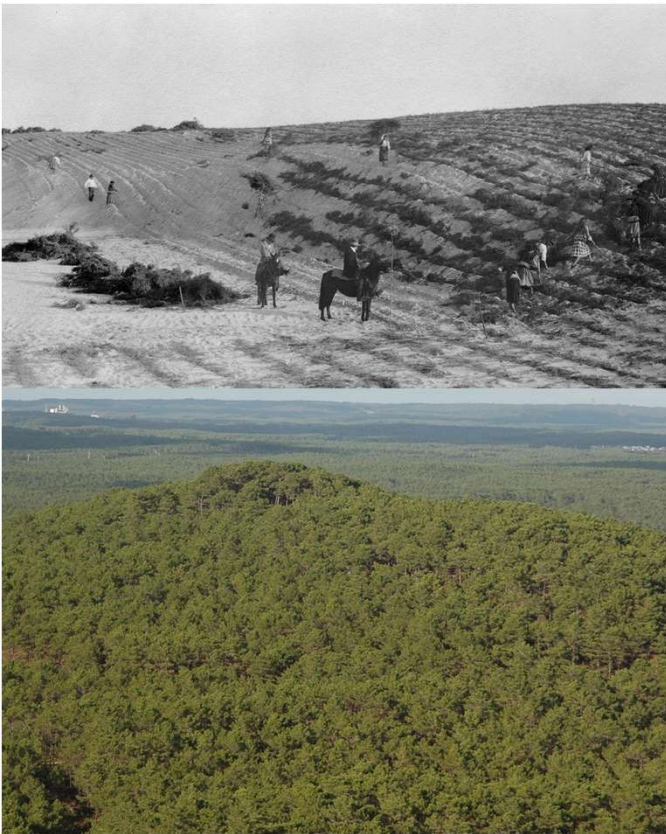
- Produção de madeiras para a indústria naval (MN de Leiria, MN Valverde, etc.)



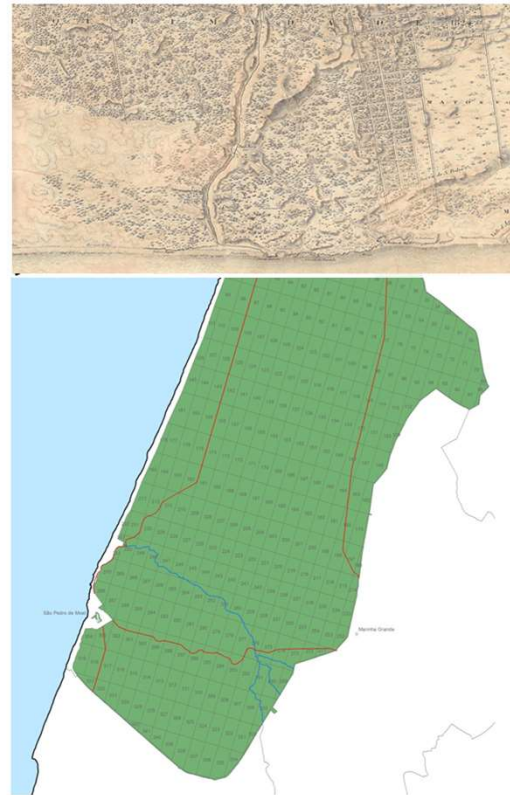
- Fixar areias móveis, drenar pântanos e charnecas (Dunas de Mira, Dunas de Quiaios, etc.)

2. Evolução histórica das intervenções florestais nos sistemas dunares em Portugal

2.2 – Modelo de Gestão adotado no Séc. XX



- Arborização massiva com *Pinus pinaster*



- Implementação dos princípios científicos de Ordenamento Florestal
(MN de Leiria: 1882 - 1º Plano de Ordenamento)



- Maximização da produção lenhosa
(m³/ha x ano)

3. Situação atual

3.1 – Fatores de perturbação



- Incêndios rurais



- Pragas e doenças
- Invasoras lenhosas



- Erosão costeira
- Outros Usos

3. Situação atual

3.2 – Medidas e ações a implementar

✓ I.- Alterar/adaptar modelos de Silvicultura

- Diversificação de espécies (e.g. *Pinus pinea*, *Quercus suber*, *Myrica faya*, *Arbutus unedo*, *Juniperus navicularis*)
- Manutenção/expansão de clareiras
- Recuperação das depressões húmidas intradunares
- Expansão das áreas dedicadas à função de proteção/conservação

✓ II.- Desenvolver Programas de Gestão da Biodiversidade

- Identificação de valores e habitats classificados
- Recomendar práticas e operações

✓ III. Atender e desenvolver os Serviços do Ecossistema

- Sequestro de Carbono/Usos e fruição pública/Produtos não lenhosos/Memória ancestral das Comunidades/etc.

✓ IV.- Atualizar práticas de condução e de gestão do pinhal

- Aumento da idade de revolução dos povoamentos de *Pinus pinaster*
- Alteração da linguagem e da terminologia técnica (e.g. Cortes Finais Vs. Cortes renovação)
- Adoção de outras modalidades de assentamento de cortes (e.g. Cortes rasos Vs. Cortes Sucessivos por faixas)
- Regular a dimensão, distribuição e adjacência das parcelas a corte
- Distribuição das ações de limpeza e de beneficiação de povoamentos segundo o conceito de “mosaico florestal”

✓ V.- Alargar os processos de decisão à sociedade civil

- Adotar modelos de participação pública

✓ VI. Comunicar e informar

Caracterização geral da Mata Nacional de Leiria

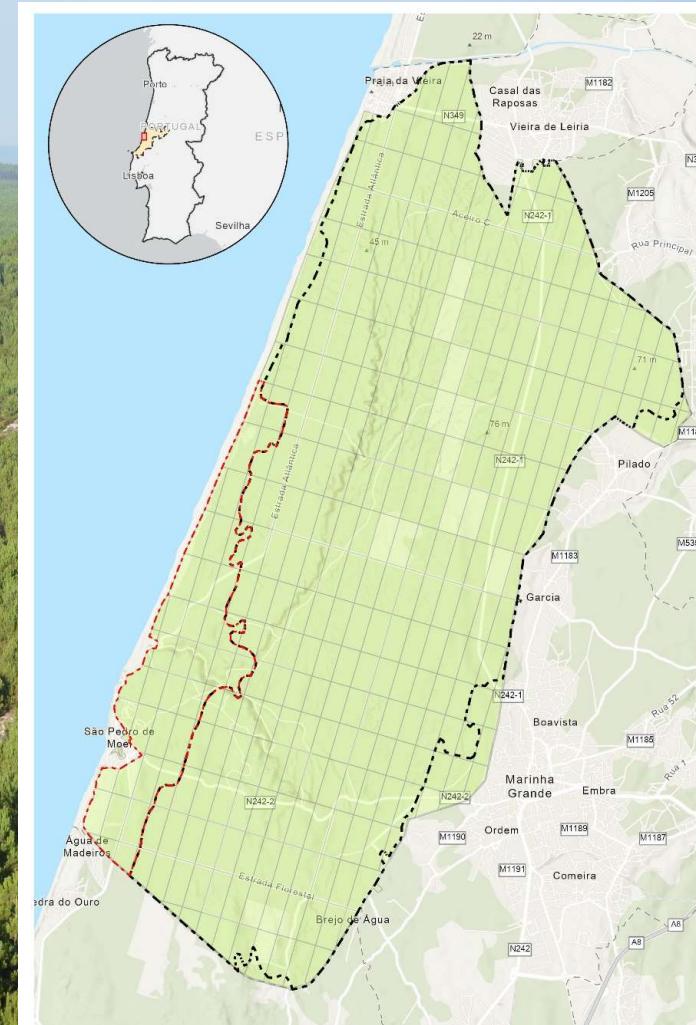
§ propriedade pública do domínio privado do Estado, inserida no concelho da Marinha Grande

§ **11 021 hectares**

§ espaço dunar litoral

§ topografia plana a ligeiramente ondulada

§ subdividida pela rede divisional - aceiros e arrifes - em 342 unidades de gestão (talhões)

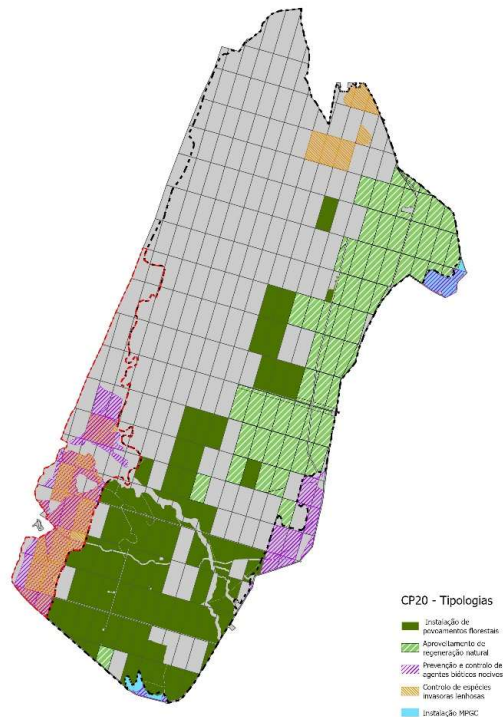


Estratégia de Recuperação – metas e resultados

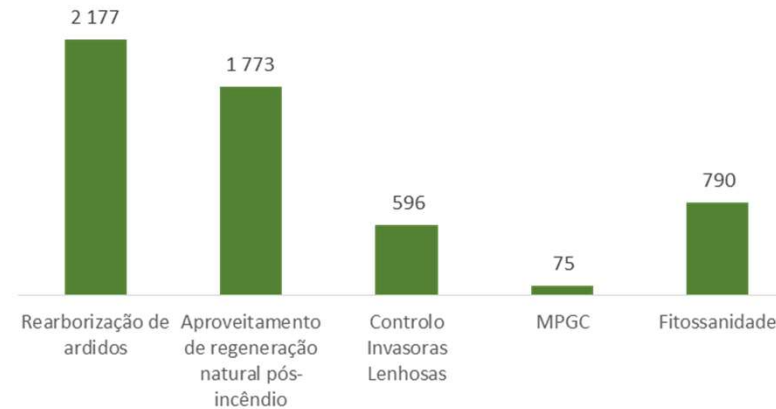
Fase 3 - RECUPERAÇÃO

(2022 – 2025)

- rearborização da área ardida, por via de plantação e aproveitamento da regeneração natural
- defesa da floresta contra incêndios, atuando numa lógica de MPGC
- valorização dos habitats florestais dunares, com medidas de controlo de invasoras lenhosas
- proteção de povoamentos florestais, com medidas de controlo de populações de agentes bióticos nocivos
- restauro de habitats florestais dunares
- requalificação de espaços de visitaçào, recreio e lazer
- recuperação e beneficiaçào de rede viária florestal e de rede divisional



Investimentos por tipologia (ha)







Obrigado
Grazas
Gracias

